



CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

HOME OFFICE



## Bancos querem retroceder. Bancários não aceitam e cobram protocolos mais rígidos

O Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban se reuniram, virtualmente, três vezes nesta semana. No dia 11/08, as negociações enfocaram saúde e condições de trabalho, dia 13/08, igualdade de oportunidades e, dia 14/08, cláusulas sociais. Até agora, os bancos ainda não sinalizaram positivamente em relação às reivindicações apresentadas. Na reunião do dia 11, além de não concordar com as demandas dos bancários, a Fenaban apresentou uma proposta que retira direitos da categoria.

Enquanto os representantes dos bancários apresentaram propostas para enfrentar os problemas de saúde, provocados pelas condições de trabalho, metas abusivas e a ameaça da pandemia, a Fenaban foi na contramão. Uma das propostas é a redução de 120 para 90 dias o pagamento de benefício emergencial de salário pelos bancos para os funcionários, enquanto o bancário recorre de alta indevida pelo INSS.

A outra é a volta do ranqueamento dos trabalhadores, que é proibida pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) por causar constrangimento, assédio moral e pressão no ambiente de trabalho. A terceira mudança proposta é da cláusula da CCT que regula a complementação salarial em caso

de afastamento para tratamento, quando o benefício for menor que o salário. Até agora, o funcionário pode ter essa complementação por 24 meses. A Fenaban quer reduzir para 12 meses. Segundo a Contrafut-CUT, na prática, os bancos "querem se livrar dos doentes". O Comando Nacional avisou que em hipótese alguma vai aceitar a retirada de direitos.

**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA** - Nas negociações do dia 13, duas questões mereceram destaque. Uma delas é a reivindicação para incorporar, à Convenção Coletiva, o aditivo assinado em março com a Fenaban para a criação de um programa de prevenção à prática de violência doméstica e familiar contra bancárias. No programa está prevista a criação, pelos bancos, de canais de apoio para que bancárias vítimas de violência busquem assistência, acolhimento e atendimento.

Outro assunto envolve o 3º Censo da Diversidade Bancária, cujas informações apresentadas pela Fenaban foram consideradas insuficientes pelo movimento sindical. A Contrafut-CUT cobrou dos bancos agilidade nas definições em torno dos temas debatidos até agora. Leia mais sobre as negociações em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

## CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES

**Dia 18/08** - Cláusulas econômicas, como o aumento real de 5%, reajuste da PLR e dos auxílios.

**Dias 20, 21, 24, 25, 26, 27 e 28/08** - Reservados para o retorno dos temas, caso haja necessidade.

## Negociações apontam pequeno avanço no BB

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) e os representantes do banco realizaram rodada de negociações específicas, no dia 07/08, e debateram as questões que envolvem o emprego. As negociações avançaram no sentido de renovação de algumas cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) em vigência. A posição do banco traz um alento para os funcionários. Porém, a Comissão observa que ainda

é preciso avançar em outros pontos. Entre eles estão o fim da redução do quadro de pessoal e a contratação de funcionários concursados. Para esta sexta-feira estava agendada uma nova rodada de negociações, sobre saúde e condições de trabalho, mas o resultado não saiu antes do fechamento desta edição.

As informações, assim que forem disponibilizadas, serão publicadas em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

## CAIXA ECONÔMICA

### Saúde e segurança foram temas de negociações

No dia 12/08, a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) se reuniu virtualmente com a direção da Caixa, para as negociações específicas da Campanha Nacional 2020. Saúde e Segurança no Trabalho foram os temas debatidos. Os representantes dos empregados reivindicaram melhores condições de trabalho durante a pandemia e para o futuro. Questões como o aperfeiçoamento dos protocolos e de higienização das unidades, o fortalecimento dos fóruns de condições de trabalho, o *home office* para os casos de pais com filhos menores de idade, descomissionamentos arbitrários, a demanda dos PCD's e mais contratações foram algumas das pautas da negociação. As próximas negociações com a Caixa acontecem nos dias 17/08, sobre igualdade de oportunidades, e 19/08, sobre cláusulas sociais. Mais informações em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

## CORONAVÍRUS

Itaú anuncia prorrogação de trabalho remoto até 2021



Em meio à Campanha Nacional 2020, na qual o Comando Nacional dos Bancários prioriza a valorização da vida, os bancários do Itaú têm duas vitórias a comemorar: extensão do *home office* até o final de janeiro de 2021 e a reabertura de agências para diminuir o fluxo de pessoas nos locais. Embora tenha garantido a realocação de 100% dos funcionários, os sindicatos do Pactu lamentam o anúncio do fechamento de 23 agências, entre elas a agência Umuarama Av. Paraná. Mais detalhes em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

# O país reage contra a privatização da Caixa

O Brasil quer a Caixa 100% Pública. Isso ficou claro com a pressão e mobilização de entidades representativas dos trabalhadores e da sociedade civil, que resultaram em 412 emendas apresentadas por deputados e senadores contrários à Medida Provisória (MP 995). A MP, editada no dia 07/08 pelo governo Bolsonaro, é considerada uma privatização disfarçada da Caixa, por fatar o banco e tirar suas áreas mais rentáveis. Por isto, a medida provocou reação imediata da sociedade organizada e do Legislativo. No dia 11/08, o movimento sindical lançou um manifesto, denunciando a manobra do governo. No Congresso Nacional, a oposição cobra a devolução da MP a Bolsonaro. Mais detalhes em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)



## Redução do depósito e saques do FGTS podem acabar com o sonho da casa própria



Para tentar convencer os empresários a aceitarem o retorno da CPMF, o ministro Paulo Guedes propõe que o valor recolhido a título de FGTS seja reduzido de 8% para 6%. As mudanças são justificadas pelo governo Bolsonaro, de que é preciso incentivar o consumo por causa do agravamento da crise econômica provocada pelo novo coronavírus. Mas, o que aparentemente é uma ajuda financeira importante num momento de grave crise econômica, esconde na verdade uma redução da renda de quem tem Carteira de Trabalho assinada e um assalto à poupança de R\$ 422 bilhões de mais de 100 milhões de trabalhadores que têm conta individual no FGTS. Leia mais em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

## No Brasil do descaso, profissionais da saúde são as maiores vítimas da covid-19



O Brasil já perdeu mais de 105 mil vidas para a covid-19. Com o descontrole da pandemia por negligência do governo Jair Bolsonaro (ex-PSL), falta de investimento no SUS (Sistema Único de Saúde) e a desvalorização dos profissionais da saúde, o país já assumiu uma liderança macabra: recordista mundial em número de óbitos de profissionais da saúde que diariamente atuam na linha de frente, tentando salvar vidas.

Em números absolutos, o Brasil é o segundo país que mais registra vítimas fatais da covid-19. Está atrás apenas dos Estados Unidos, outro país onde o presidente tratou a doença com pouco caso. O descaso governamental gera comportamentos de risco na sociedade. A doença se espalha entre a população e os profissionais de saúde ficam mais expostos, se contaminam e morrem mais. Mais detalhes em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

## CUT propõe reforma tributária justa

Enquanto o governo insere no debate público tópicos que apontam para mais tributação, as centrais sindicais e entidades do setor se engajam na campanha de uma reforma para inverter o atual sistema, que hoje faz quem ganha menos pagar proporcionalmente mais impostos. Os organizadores da campanha por uma “reforma tributária solidária” lembram que o imposto da pessoa física (IRPF) é o que “melhor escancara” as distorções do sistema brasileiro. A alíquota máxima de 27,5% é bastante inferior à média de países desenvolvidos, acima de 40% ou até 50%. Para a CUT, a reforma tributária representa um projeto central para o desenvolvimento nacional. Leia mais em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)